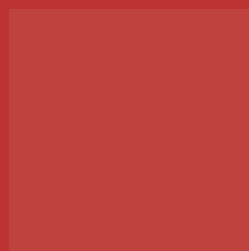




GUIA DO TCC



ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO



2022





UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor

Marco Tullio de Castro Vasconcelos

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Felipe Chiarello de Souza Pinto

Coordenador de Fomento à Pesquisa

Leandro Augusto da Silva

Coordenadores de Pesquisa

Ana Lucia da Fonseca Bragança

Cristiano Camilo Lopes

Esther Lopes Ricci Adari Camargo

Marco Antônio Loschiavo Leme de Barros

Maria Amelia Eliseo

Michelle Asato Junqueira

Roberto Gondo Macedo

Roseli Maria Martins D'Elboux

Valdir Luciano Pfeifer da Silva

Walter Bataglia

Agradecimentos Especiais

Arnaldo Rabello de Aguiar Vallim Filho

Arnaldo Turuo Ono

Claudia Vasconcellos Silva

Fernanda Nardy Bellicieri

Juliana Massami Morimoto

Projeto Gráfico e Diagramação

Thiago Pereira da Costa



Sumário

Capítulo 1 Introdução	4
Capítulo 2 trabalhos de conclusão de curso TCC	6
Capítulo 3 TCC I	9
3.1 Projetos de pesquisa	10
3.2. Campanha experimental	14
3.3. Campanha startup	16
3.4. Trabalho final de graduação	17
3.5. Relatório de projeto de design	18
Capítulo 4 TCC II	19
4.1. Monografias	20
4.2. Artigos científicos e tecnológicos	21
4.3. Campanha experimental	26
4.4. Campanha startup	29
4.5. Trabalho final de graduação	29
4.6. Relatório de projeto de design	30
Capítulo 5 Avaliação	32
Bibliografia	36
Apêndice A – Diagramação do projeto	37
Apêndice B – Diagramação da monografia	39
Apêndice C – Diagramação do artigo	41
Apêndice D – Modelo de capa – TCC I / TCC II (monografia)	43
Apêndice E – Modelo de folha de rosto – TCC I (projeto) / TCC II (monografia)	45
Apêndice F – Modelo de planilha de avaliação – Projeto TCC I	47
Apêndice G – Modelo de planilha de avaliação – TCC II	
- Artigo pesquisa de campo / experimental	51
Apêndice H – Modelo de planilha de avaliação – TCC II - Artigo de revisão	54
Apêndice I – Ficha de avaliação – Projeto de arquitetura e urbanismo	57
Apêndice J – Modelo de avaliação TCC II – Relatório de projeto TCC Design	59
Apêndice K – Modelo de termo de autorização para disponibilização de trabalho de conclusão de curso em repositório digital da UPM	61
Apêndice L – Modelo de ficha de acompanhamento das orientações de trabalho de conclusão de curso	63
Apêndice M – Termo de participação em banca de TCC pró-bono	65

Capítulo 02

Trabalhos de conclusão de curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo uma atividade orientada de integração e síntese dos conhecimentos, pode contemplar diferentes formatos e finalidades (Quadro 1). Essas, dependem das especificações de cada uma das Unidades Acadêmicas e de seus diferentes cursos.

Quadro 1 – Formatos de Trabalhos de Conclusão de Curso

TCC	DESCRIÇÃO
Monografia	O TCC desenvolvido nesta modalidade apresenta caráter científico, sendo resultado de um estudo extenso e aprofundado sobre um determinado assunto. Nele, o aluno deve expressar conhecimento e capacidade analítica.
Artigo Científico	Na prática, o artigo científico é o trabalho científico que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados sucintos de uma pesquisa realizada de acordo com o método científico. É como um relatório, já que contém o que foi estudado e sua análise. Ele pode ser um artigo de revisão bibliográfica ou de pesquisa de campo. O artigo de revisão comenta e aprofunda o que já foi escrito sobre algo. Já os artigos de pesquisa de campo são originais, contemplam abordagens próprias do pesquisador.
Artigo Tecnológico	Este formato de artigo contempla os resultados de uma pesquisa que tem por objetivo solucionar uma situação-problema da prática profissional. O trabalho é desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo que permita o diagnóstico da situação-problema e a indicação de sua solução. Essa, deve contemplar um dos seguintes aspectos: ser uma inovação, melhoria de uma solução existente ou uma adaptação de soluções dadas para outras situações-problema. A solução apresentada pode contemplar uma ideia, um processo, um método ou um material. Seus aspectos norteadores são: factibilidade, confiabilidade, eficiência e relação custo-benefício.
Campanha Experimental	O TCC desenvolvido na modalidade Campanha Experimental pretende promover a experiência do aluno no trabalho em equipe, vivenciando as práticas profissionais abrigadas no planejamento e desenvolvimento de uma campanha publicitária. Seu objetivo é o desenvolvimento de uma campanha para uma empresa, e/ou uma marca, e/ou um produto, e/ou um serviço e/ou startup.
Plano De Negócios	Este trabalho contempla um plano de negócios, com os objetivos e as ações que devem ser realizadas para o seu alcance.
Trabalho Final De Graduação	O trabalho de curso denominado Trabalho Final de Graduação (TFG), contemplado no curso de Arquitetura e Urbanismo, exige um projeto completo que integralize os conhecimentos e as habilidades adquiridos pelo estudante ao longo do curso. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais desse curso ¹ , o TFG é um componente curricular obrigatório e realizado ao longo do último ano de estudos, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa. Assim, o TFG consiste na realização de um trabalho acadêmico individual, de caráter projetual, fruto de pesquisa, obrigatoriamente relacionado com as atribuições profissionais.
Relatório De Projeto De Design	Consiste na elaboração de um projeto individual no campo disciplinar de Design, desenvolvido na modalidade Relatório de Projeto TCC Design que deve apresentar o conceito do objeto de projeto, procedimento metodológico, teoria, processo criativo, técnica produtiva, modelo final ou resultado correspondente a área e tema de design.

Fonte: os autores (2021)

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Superior. **Resolução nº2, de 17 de junho de 2010:** institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006. Brasília, DF, 2010. Alterada pela nº1 de 25 de março de 2021.

Todos os formatos adotados devem contemplar a elaboração de um projeto, desenvolvido durante o TCC I ou em Etapa anterior, se previsto no Projeto Pedagógico do Curso. A estrutura do projeto depende do formato estabelecido para o trabalho de conclusão.

Ao elaborar a redação do texto do TCC, algumas observações se fazem necessárias:

- a. a redação deve ser escrita na terceira pessoa do singular e com o sujeito indeterminado, devendo esta regra ser mantida até o final do texto;
- b. a linguagem deve ser científica, com vocabulário comum, claro e preciso, servindo-se de veículo de transmissão de informações e de conhecimento;
- c. deve-se respeitar a formatação estabelecida nos apêndices deste Guia.

As referências normativas a seguir devem ser observadas a partir da realização dos trabalhos, em suas edições atualizadas:

- a. ABNT NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração;
- b. ABNT NBR 6024: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação;
- c. ABNT NBR 6027: Informação e documentação – Sumário – Apresentação;
- d. ABNT NBR 6028: Resumo – Apresentação;
- e. ABNT NBR 6034: Informação e documentação – Índice – Apresentação;
- f. ABNT NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação;
- g. ABNT NBR 12225: Informação e documentação – Lombada – Apresentação;
- h. Normas de apresentação tabular – IBGE.

Capítulo 03

TCC I

3.1 PROJETOS DE PESQUISA

3.1.1. ESTRUTURA

Os projetos devem observar o estabelecido pela ABNT NBR 15287 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011), em relação à sua estrutura e diagramação, observando-se as especificidades de cada um dos seguintes formatos de trabalho de conclusão de curso: Monografias e Artigos Científicos e Tecnológicos, cuja estrutura é apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Estrutura dos projetos, conforme ABNT NBR 15287.

Projeto de Monografias, Artigos Científicos e Artigos Tecnológicos		
Parte Externa	Capa (opcional)	
Parte Interna	Elementos Pré-textuais	Folha de Rosto
		Lista de Tabelas (opcional)
		Lista de Ilustrações (opcional)
		Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional)
		Lista de Símbolos (opcional)
		Sumário ¹
	Elementos Textuais	Introdução
		Referencial Teórico/Revisão da Literatura
		Método / Metodologia / Procedimentos Metodológicos
		Cronograma de Atividades
	Elementos Pós-textuais	Referências
		Glossário (opcional)
		Apêndice (opcional)
		Anexo (opcional)
		Índice (opcional)

Fonte: os autores (2021)

¹ Pode indicar a estrutura completa da monografia.

Os diversos elementos textuais devem ser apresentados em seções primárias próprias. Da mesma forma, recomenda-se que os diversos elementos da seção Introdução sejam contemplados em seções secundárias e terciárias próprias, de maneira a permitir melhor entendimento nesta fase de planejamento do trabalho que será realizado, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Elementos que compõem a seção 1 Introdução

Seção Primária	Seções Secundárias	Seções Terciárias
1 Introdução	Problema de Pesquisa ¹ Situação-Problema ² Hipóteses ¹	
	1.2 Objetivos	1.2.1 Objetivo geral 1.2.2 Objetivos específicos
	1.3 Justificativa	

Fonte: os autores (2021)

¹ Contemplados em projetos científicos. ² Contemplados em projetos tecnológicos.

Sugere-se que a pesquisa tenha início na etapa de TCC I, já com a apresentação dos resultados preliminares.

No caso de projetos de monografias, sugere-se a apresentação de um capítulo completo. Os cursos têm autonomia para solicitar outras modalidades de entrega parcial ao fim do TCC I.

Pode ser exigida a prévia da entrega do pré-projeto para a Coordenação de Pesquisa ao final da etapa que antecede a etapa de matrícula no TCC I.

A diagramação do projeto é apresentada no Apêndice A. Consulte o modelo de capa no Apêndice D e o modelo de folha de rosto no Apêndice E.

O *template* do projeto deverá ser contemplado em edital e disponibilizado pelas Unidades Acadêmicas.

3.1.2. ORIENTAÇÕES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO

1 INTRODUÇÃO

A introdução deve refletir e contemplar a definição do tema e o seu contexto, deixando claro os tópicos centrais da pesquisa.

Esta seção do texto científico serve principalmente a três propósitos:

- contextualizar a pesquisa apresentada no texto;
- dar conhecimento ao leitor dos conceitos e paradigmas abordados no trabalho;
- despertar o interesse do leitor pelo seu estudo.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA / SITUAÇÃO-PROBLEMA / HIPÓTESES

O problema de pesquisa deve ser contemplado em projetos de monografias e artigos científicos. A construção do problema de pesquisa deve ser feita com a intenção de se definir os fenômenos ou variáveis que retratam a relação que se deseja estudar. Ele deve refletir uma lacuna do conhecimento no meio científico, algo que precise de melhor entendimento.

Deve merecer um período longo de reflexão e discussão até ser formulado de maneira que possa ser entendido com facilidade. Deve ser formulado na forma de uma única questão clara, compreensível e de fácil operacionalização, para que o pesquisador não tenha dúvidas sobre o que quer descobrir. Um dos caminhos para se elaborar um problema de pesquisa é fazendo a seguinte pergunta:

- a. O que se considera relevante saber?
- b. Qual assunto precisa de melhor entendimento em dada organização, ou área do conhecimento?

Podem ser contempladas também hipóteses. Uma hipótese é uma afirmação que introduz uma questão de pesquisa e propõe um resultado esperado. É parte integrante do método científico que forma a base de experimentos científicos.

As hipóteses científicas, em geral, são as premissas dentro de uma determinada teoria, que podem ser validadas com base em um método científico, contribuindo para a formulação de novas hipóteses. Uma hipótese testável é uma hipótese que pode ser provada ou refutada como resultado da pesquisa.

A situação-problema deve ser contemplada em pesquisas tecnológicas. Ela deve refletir uma situação encontrada na prática profissional para a qual as soluções disponíveis não são eficazes.

O contexto em que ela acontece deve ser indicado. A situação-problema deve ser formulada na forma de uma questão que reflita uma ação voltada para a sua solução. Assim, identificada a situação-problema, deve-se contemplar a seguinte pergunta: como resolver a situação-problema identificada na prática profissional?

1.2 OBJETIVOS

Os objetivos são as declarações do que se pretende descobrir com a pesquisa, ou seja, o que se pretende revelar de valor ao final do processo.

Alguns autores separam os objetivos em objetivo geral e objetivos específicos, mas não há regra a ser cumprida quanto a isso. Sugere-se que sejam separados em objetivo geral e específicos na etapa de projeto, para que a abrangência do trabalho seja claramente definida a partir dos aspectos particulares do objetivo geral.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral deve refletir com precisão o problema de pesquisa ou situação-problema ou a hipótese levantada e expressar claramente aquilo que o pesquisador pretende conseguir com a sua investigação. O objetivo deve ser formulado em uma única frase, começando com o verbo infinitivo, de modo a refletir uma ação. Os verbos mais apropriados para se formularem objetivos de pesquisas científicas são os que seguem: conhecer, descobrir, identificar, caracterizar, descrever, correlacionar e associar. Já o objetivo geral de pesquisas tecnológicas deve refletir o tipo de solução que será apresentada.

1.2.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos desdobram-se do objetivo geral, e destacam aspectos particulares dos fenômenos que se pretende conhecer. São formulados para facilitar e detalhar a definição do foco do objetivo geral. Importante ressaltar que um objetivo é algo a ser obtido no “futuro” em forma de produto de valor para o conhecimento tecnológico e/ou científico e para as organizações. Por isso, não se deve estabelecer como objetivos os verbos estudar, pesquisar, entrevistar, porque são instrumentais, ou seja, são meios de se pesquisar e não a finalidade da pesquisa. Além disso, um “estudo” ou uma “entrevista”, por si só não levam a resultados de valor por tratarem apenas de uma parte do processo.

1.3 JUSTIFICATIVA

Na justificativa, mencionam-se a relevância científica do trabalho, a contribuição da pesquisa para o conhecimento e o benefício que trará à sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO/REVISÃO DA LITERATURA

O Referencial Teórico/Revisão da literatura visa a propiciar ao aluno o estado atual do conhecimento de seu tema de pesquisa. Esta etapa da pesquisa serve de fundamentação teórica para a definição operacional das variáveis ou elementos integrantes do problema de pesquisa, bem como para a análise dos resultados obtidos com o tratamento dos dados levantados em campo.

Portanto, deve ser entendido como a construção da base conceitual organizada e sistematizada do conhecimento disponível pertinente ao problema de pesquisa e objetivos do trabalho.

Buscam-se ainda, teorias e conceitos contemporâneos que permitam compreender o “estado da arte” dos fenômenos em questão, ou seja, se já existem estudos anteriores recentes sobre o mesmo tema ou sobre alguma das variáveis da pesquisa, e quais os resultados alcançados. O referencial teórico não é conjunto de sinopses, resenhas de livros, resumos de artigos, cópia de livros ou artigos ou sites da internet. Ele refere-se a uma construção do(s) autor(es) do TCC sobre um assunto, devendo ser fluído e compreensível.

Ao explorar diversos autores que tratam do tema, atente para que cada parágrafo esteja articulado com o outro, de forma que os argumentos e ideias fluam para o leitor.

Cabe ao pesquisador promover um “diálogo” entre os diferentes autores, de maneira a formar a sua versão que resultará nas suas próprias opções conceituais.

É importante contemplar autores que sejam reconhecidos como pesquisadores nos temas focalizados. Autores “clássicos”, que começaram a estudá-lo no passado e são muito citados em artigos mais recentes, mas também devem ser incluídos autores contemporâneos que permitam conhecer o estado do conhecimento atual. Caso não encontrem os autores clássicos, podem ser citados outros autores que os citaram, deixando claro a fonte efetivamente consultada, por meio do uso do termo *apud* (traduzido como “citado por”).

É recomendado que o Referencial Teórico / Revisão da Literatura seja a mais ampla possível na etapa do TCC I.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS / METODOLOGIA

Nos procedimentos metodológicos, devem ser indicados:

- a. Tipo de pesquisa;
- b. Métodos e técnicas de pesquisa;
- c. Dados que serão levantados e para que servirão;
- d. Instrumentos de coleta dos dados;
- e. Universo de pesquisa e amostragem, no caso de Survey;
- f. Caracterização da amostra e critérios de inclusão e exclusão;
- g. Técnicas de tratamento e análise dos dados;
- h. Indicação de como serão observados os preceitos da ética em pesquisa, quando for o caso;
- i. Submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa – Humanos e Animais, quando for o caso.

A indicação do Tipo de Pesquisa é importante para ficar claro logo no início dos Procedimentos Metodológicos/Metodologia os caminhos que serão percorridos pelo pesquisador, pois cada uma das opções indicadas mais adiante implicará em métodos e técnicas de pesquisa muito diferentes. Antes disso, é preciso considerar que quando foi formulado o problema de pesquisa/situação-problema as variáveis foram enunciadas de maneira ampla, sem que o pesquisador ainda tivesse maiores conhecimentos sobre a existência de conceitos e teorias que pudessem torná-las mais claras e objetivas.

Após o levantamento bibliográfico para o Referencial Teórico torna-se mais fácil estabelecer as definições com mais firmeza e consistência. Nessa parte do projeto, o pesquisador terá que tomar a sua decisão definitiva de optar pelo método quantitativo ou qualitativo, pois o que encontrou na Literatura irá ajudá-lo nesta opção.

Caso tenha se deparado com algum estudo que tenha testado algum modelo factível de ser replicado a outras realidades, ou que tenha conseguido encontrar inúmeros conceitos que possam ajudá-lo a “estruturar” as variáveis, poderá escolher o método quantitativo.

De qualquer maneira, é importante ressaltar que a forma com que se enuncia o problema de pesquisa, por si só já se induz a uma ou a outra opção. Se, por exemplo, a questão contém as palavras “quais”, “como” ou “por que”, provavelmente adotará o método qualitativo em vez do quantitativo, para dar conta da resposta. As palavras “correlacionar”, “associar”, por outro lado, conduzem à utilização do método quantitativo.

Deve-se dar o crédito de autoria quando do uso de metodologias desenvolvidas por outros pesquisadores.

Os projetos de pesquisa que contemplarem coleta de dados com seres humanos devem ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UPM. Trabalhos a serem realizados com animais deverão submeter seus projetos de pesquisa à Comissão de Ética em Pesquisa no Uso de Animais (CEUA) da UPM. Os procedimentos de avaliação de questões éticas da pesquisa não serão necessários em caso de trabalho que utilizará dados já coletados de projetos de pesquisas aprovados por um Comitê de Ética em Pesquisa.

4. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O Cronograma de Atividades deve contemplar todas as fases da pesquisa que será realizada e o tempo necessário para o seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

Devem ser apresentados todos os documentos citados no trabalho, observando-se o estabelecido pela ABNT NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).

Não incluir obras e textos que não tenham sido citados no trabalho.

3.2. CAMPANHA EXPERIMENTAL

3.2.1. SUGESTÃO DE ROTEIRO

O TCC I desenvolvido a partir de uma campanha experimental deve contemplar a estrutura apresentada no Quadro 4.

Quadro 4 – Estrutura TCC I – Campanha experimental.

1. Introdução
2. Briefing (Microambiente Interno)
2.1 Empresa
Ramo de Atuação
Breve histórico
Missão, visão e valores
Portfólio de produtos/serviços da empresa
2.2 Marketing Mix
Nome e descrição dos produtos/serviços da empresa escolhido para o TCC
Market Share
Embalagens (tipos, sabores, conteúdo etc.)
Preço (atacado, varejo, outras formas)
Canais de distribuição diferencial em relação à concorrência
Histórico de comunicação
Mind Share
2.3 Verba
Qual o valor disponível para investimento em marketing e comunicação?
3. Mercado (Microambiente Interno)
3.1 Levantamento de dados de mercado
Qual o tamanho do mercado (quantidade/valor)?
Quais as principais praças? (representatividade de vendas por região)
Qual a evolução/potencial desse mercado?
3.2 Concorrência
Quem são os concorrentes diretos e indiretos?
Histórico de atuação e comunicação de cada concorrente direto Market Share e Mind Share
Análise do mix de marketing dos concorrentes (tabela comparativa)
3.3 Consumidor atual indicado pela empresa
Quem são os atuais consumidores?
Como a marca/produto/serviço segmenta os consumidores?
4 Macroambiente
Sociocultural Econômico
Político-Legal Tecnológico
Natural / Demográfico
5. Pesquisa (S) de Mercado (Obrigatória)
5.1 Problema de Pesquisa
5.2 Objetivos
5.3 Hipóteses
5.4 Tipo de pesquisa (exploratória, descritiva, casual etc.)
5.5 Metodologia de pesquisa (qualitativa, quantitativa, observação etc.)

5.6 Método de coleta de dados (pessoal, telefone, digital etc.)
5.7 Amostragem (para pesquisa descritiva quantitativa é necessário apresentar o cálculo amostral)
5.8 Formulário de coleta de dados
5.9 Infográfico com os principais resultados
5.10 Recomendações
6. Análises
6.1 Matrizes
(ferramentas de análise e entendimento do mercado – duas matrizes obrigatórias, sendo uma delas a SWOT Cruzada)
Matriz BCG Matriz CVP
Matriz BRF – Brand Relationship Field Porter (Matriz 5 Forças)
Análise SWOT cruzada com análise (obrigatória)
Obs: As matrizes pertinentes ao trabalho, com as devidas análises, deverão ser selecionadas pelo grupo e o professor orientador.
6.2 Análise Estratégica
Relatório conclusivo das informações coletadas e analisadas, contendo o mercado-alvo, segmentação e a definição do público-alvo (Persona)
Referências

Fonte: os autores (2021)

3.3. CAMPANHA STARTUP

3.3.1. SUGESTÃO DE ROTEIRO

PLANO DE NEGÓCIOS - PROJETO DE EMPREENDEDORISMO

O trabalho de TCC I deve observar o estabelecido no Quadro 5.

Quadro 5 – TCC I – Sumário do Plano de Negócios que deverá ser desenvolvido.

1. Descrição da empresa Produtos e / ou serviços
1.1 Missão visão e valores
1.2 Descrição da oportunidade de interesse
1.3 Descrição do contexto e da oportunidade justificando a sua originalidade e relevância (fundamentar com pesquisa secundária e indicar fonte).
2. Análise interna da equipe de administração e empresa
3. Público-Alvo
4. Objetivo Geral
5. Justificativa

5.1 Estratégia de Atuação
6. Análise do Macroambiente – (variáveis externas não controláveis: as forças como o ambiente demográfico, as questões econômicas, o ambiente natural, o ambiente tecnológico, as questões políticas e legais e o ambiente cultural).
7. Premissas/Hipóteses (dados para desenvolver o questionário da pesquisa de campo)
7.1 Pesquisa de Campo
7.2 Informações metodológicas da Pesquisa (tipo de pesquisa, justificativa, população, amostra, instrumento de pesquisa, como será feita a análise dos dados coletados).
7.3 Análises e resultados (Principais considerações do grupo em relação aos resultados das entrevistas e das observações, detalhamento e alterações em relação à oportunidade identificada e descrição dos potenciais modelos de negócios que poderão ser explorados pelo empreendimento).
8. Design Thinking (DT)
8.1 Apresentação – (utilizar o gráfico da ferramenta DT)
8.2 Análise (Principais considerações do grupo em relação aos resultados obtidos com as ferramentas do Design Thinking e alinhamento ou pivotagem em relação à oportunidade trabalhada).

Fonte: os autores (2021)

3.4. TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

O TFG do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU-Mackenzie organiza-se em dois componentes semestrais denominados TFG I e TFG II, oferecidos na 9ª e 10ª etapas, respectivamente. Tais componentes se desdobram nas seguintes atividades: Orientação Acadêmica; Exercício Projetual; Fundamentação e Crítica; Experimentação. Estas atividades estão em conformidade com o Projeto Pedagógico do curso e são detalhadas no item 7.5.1 do referido documento.

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o Plano de Trabalho, instrumento balizador do desenvolvimento das atividades durante o TFG I e TFG II, será preparado pelo aluno ao longo da 8ª Etapa do curso, sob a supervisão do componente curricular Metodologia Científica.

O Plano de Trabalho deverá conter:

TÍTULO

- Tema;
- Objetivo;
- Justificativa;
- Referencial teórico;
- Projeto a ser desenvolvido;
- Local de intervenção;
- Referências projetuais;
- Sumário preliminar da monografia a ser desenvolvida;
- Referências.

No decorrer do TFG I caberá ao aluno, sob supervisão do professor orientador, eventual revisão e ajustes no Plano de Trabalho e o desenvolvimento de estratégia de pesquisa que contemple a conceituação do projeto de Arquitetura e Urbanismo, de modo que ao final do TFG I o trabalho deverá conter a síntese das atividades desenvolvidas pelo graduando nas várias áreas de conhecimento abrangidas no desenvolvimento da temática proposta, ou seja, Orientação Acadêmica; Exercício Projetual; Fundamentação e Crítica; Experimentação.

3.5. RELATÓRIO DE PROJETO DE DESIGN

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso de Design, o TCC consiste no desenvolvimento de um projeto individualizado estruturado pelo Relatório de Projeto TCC Design, desenvolvido durante o TCC I e o TCC II, respectivamente nas 7ª e 8ª etapas. A realização do TCC objetiva reafirmar o valor, para a prática profissional, do desempenho projetual organizado com método, rigor científico e sensibilidade estética. Sintetiza a pesquisa e as etapas de planejamento e desenvolvimento do projeto em design, passando pelas fases de fundamentação crítica, a metodologia de projeto em design, a concepção e desenvolvimento do projeto que se divide em várias outras etapas desde a conceituação, a eleição das condicionantes do projeto, experimentação e a prototipação da melhor solução do projeto. Esses são procedimentos básicos que envolvem qualquer área de atuação no extenso campo do Design.

O TCC I é realizado na 7ª etapa, com o apoio da componente curricular Projeto 7, desenvolve as bases do projeto TCC sob orientação de um professor orientador. Sob essa supervisão, inicia-se a construção do Sumário para o Relatório de Projeto TCC Design que possui uma estrutura padrão para qualquer que seja a área e tema do projeto. O Relatório de Projeto TCC Design é organizado conforme os Quadros 11 e 12.

Os Capítulos 1 e 2 são elaborados no TCC I com a delimitação do problema de pesquisa e de projeto, definição da fundamentação teórica e da metodologia projetual. Os demais capítulos são desenvolvidos no TCC II, conforme Capítulo 4, Item 4.6.

4.1. MONOGRAFIAS

ESTRUTURA

As monografias devem observar a estrutura estabelecida pela ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011), conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 – Estrutura das monografias – ABNT NBR 14724

Monografia		
Parte Externa	Capa (obrigatório)	
Parte Interna	Elementos Pré-textuais	Folha de Rosto
		Folha de Avaliação (opcional)
		Dedicatória (opcional)
		Agradecimentos
		Epígrafe (opcional)
		Resumo
		Abstract
		Lista de Tabelas (opcional)
		Lista de Ilustrações (opcional)
		Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional)
		Lista de Símbolos (opcional)
		Sumário
	Elementos Textuais	Introdução
		Desenvolvimento ¹
		Conclusão
	Elementos Pós-textuais	Referências
		Apêndice (opcional)
		Anexo (opcional)

Fonte: os autores (2021)

¹ Em trabalhos de pesquisa de campo, incluir em seções primárias próprias: Métodos, Resultados e Discussão.

Cabe ressaltar que as seções contempladas no projeto são aproveitadas na Monografia, devendo apenas ser revisadas. Consulte as orientações de desenvolvimento apresentadas na página 6.

A Monografia deve contemplar a diagramação indicada no Apêndice B. Consulte o modelo de capa no Apêndice D e o modelo de folha de rosto no Apêndice E.

Os *templates* dos artigos deverão ser contemplados em edital e disponibilizados pelas Unidades Acadêmicas.

4.2. ARTIGOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

4.2.1. ESTRUTURA

Os artigos devem contemplar as estruturas apresentadas nos Quadros 7 e 8, conforme estabelecido pela ABNT NBR 6022 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).

Quadro 7 – Estrutura dos artigos científicos – Pesquisa de Campo.

Elementos pré-textuais	<ul style="list-style-type: none">• Título• Resumo• Abstract
Elementos textuais	<ul style="list-style-type: none">• Introdução – tema, justificativa, problema de pesquisa, hipóteses, objetivos• Referencial Teórico• Metodologia• Resultados• Discussão• Considerações Finais
Elementos pós-textuais	<ul style="list-style-type: none">• Referências• Agradecimentos (opcional)

Fonte: os autores (2021)

Quadro 8 – Estrutura dos artigos tecnológicos – Pesquisa de Campo.

Elementos pré-textuais	<ul style="list-style-type: none">• Resumo• Abstract
Elementos textuais	<ul style="list-style-type: none">• Introdução – tema, situação-problema, justificativa, objetivos• Diagnóstico da situação-problema• Metodologia e Resultados• Discussão e Proposta de Solução• Considerações Finais
Elementos pós-textuais	<ul style="list-style-type: none">• Referências• Agradecimentos (opcional)

Fonte: os autores (2021)

Os *templates* dos artigos deverão ser contemplados em edital e disponibilizados pelas Unidades Acadêmicas.

4.2.2. ARTIGOS CIENTÍFICOS – PESQUISA DE CAMPO

4.2.2.1. ORIENTAÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO

TÍTULO DO ARTIGO

Deve ser colocado na primeira linha da primeira página do artigo, em fonte Times New Roman, tamanho 16, em negrito. Deve ser centralizado.

Evitar o uso de abreviações e siglas no título.

Não deve ultrapassar duas linhas.

Quando contemplar subtítulo, esse deve ser separado do título por dois pontos.

O título deve refletir o objetivo do estudo.

RESUMO

O resumo deve apresentar ao seu leitor uma síntese do trabalho. Nele devem ser indicados os objetivos, a metodologia, principais resultados e conclusão.

Logo abaixo do resumo devem constar as palavras-chave, usadas para indexar o artigo. O termo palavras-chave deve ser grafado sem recuo em relação à margem esquerda da folha. Devem ser indicadas entre três e cinco palavras-chave, separadas entre si por ponto.

O resumo deve ser redigido em um único parágrafo, sem recuo no início do parágrafo, e deve ter entre 100 e 250 palavras. Não use siglas no Resumo e não cite referências.

ABSTRACT

Apresentar a versão do resumo e das palavras-chave em outro idioma, observando as mesmas orientações.

1. INTRODUÇÃO

O texto de introdução deve atender os seguintes critérios:

- a. contextualizar o tema de pesquisa;
- b. apresentar e demonstrar o problema de pesquisa;
- c. apresentar a justificativa para a realização do estudo, a partir de argumentos;
- d. relatar pesquisas anteriores relevantes que permitiram a contextualização do estudo;
- e. apresentar a diferença do estudo em relação a outros estudos já publicados;
- f. apontar a contribuição da pesquisa para o meio técnico;
- g. apresentar de forma clara o objetivo.

2. REVISÃO DA LITERATURA

O texto de revisão da literatura deve contemplar os fundamentos teóricos e empíricos (pesquisas correlatas) que sustentarão os resultados encontrados.

Os fundamentos teóricos devem ser aprofundados em estudos empíricos, quando são levantadas novas proposições ou hipóteses, ou quando da necessidade de suporte teórico. Devem ser apresentadas relações causais lógicas ou empíricas ao se estabelecer proposições ou hipóteses.

Esta seção poderá contemplar ainda seções secundárias, que podem variar de acordo com o tema, abordagem, tipo e método de pesquisa adotados – relatos de experiência de pesquisa, ensaios experimentais, estudo de caso, ensaios realizados, simulações, levantamento de campo.

3. METODOLOGIA

Deve atender os seguintes critérios:

- a. apresentar de forma detalhada o tipo de pesquisa, método usado e suas ferramentas;
- b. a metodologia adotada deve estar correlacionada aos objetivos específicos indicados;
- c. deve ser indicada de que forma foram analisados os resultados obtidos.

4. RESULTADOS

Esta seção deve ser contemplada quando o tipo de pesquisa não comporta análises simultâneas dos resultados, por contemplar diferentes metodologias ou detalhamentos extensos. Este texto deve contemplar os resultados obtidos na coleta de dados, de forma ordenada e detalhada.

Poderá contemplar ainda seções secundárias, que podem variar de acordo com o tema, abordagem, tipo e método de pesquisa adotados – relatos de experiência de pesquisa, ensaios experimentais, estudo de caso, ensaios realizados, simulações, levantamento de campo.

5. DISCUSSÃO

Deve ser contemplada quando as discussões não foram realizadas em conjunto com a indicação dos resultados.

A discussão dos resultados deve atender os seguintes critérios:

- a. apresentar análises dos resultados da pesquisa à luz dos estudos referenciados;
- b. mostrar argumentos convincentes do avanço alcançado na área de conhecimento estudada.

Essa seção poderá contemplar ainda seções secundárias, que podem variar de acordo com o tema, abordagem, tipo e método de pesquisa adotados – relatos de experiência de pesquisa, ensaios experimentais, estudo de caso, ensaios realizados, simulações, levantamento de campo.

Os resultados e discussão podem ser apresentados em uma única seção.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve atender os seguintes critérios:

- a. ser convincente quanto ao preenchimento da lacuna do conhecimento identificada;
- b. não apresentar resultados desconectados dos objetivos;
- c. apresentar as limitações do estudo realizado;
- d. apresentar considerações sobre estudos futuros.

REFERÊNCIAS

Devem ser apresentadas todas as referências citadas no texto, pelo sistema autor data, observando-se o estabelecido pela ABNT NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS, 2018).

Não incluir obras e textos que não tenham sido citados no trabalho.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos devem ser dirigidos aos profissionais e instituições que efetivamente colaboraram para o desenvolvimento do trabalho. Não cabem agradecimentos ao orientador, já que é um dos autores do trabalho.

O artigo deve contemplar a diagramação indicada no Apêndice C.

4.2.3. ARTIGOS DE REVISÃO

4.2.3.1. ORIENTAÇÕES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO

O artigo deve ter a estrutura apresentada no Quadro 9.

Quadro 9 – Estrutura dos artigos científicos de revisão

Elementos pré-textuais	Resumo Abstract
Elementos textuais	Introdução – tema, justificativa, problema de pesquisa, objetivos Metodologia Revisão da Literatura Resultados e Discussão Considerações Finais
Elementos pós-textuais	Referências Agradecimentos (opcional)

Fonte: os autores (2021)

O template do artigo deverá ser contemplado em edital e disponibilizado pelas Unidades Acadêmicas.

TÍTULO DO ARTIGO

Deve ser colocado na primeira linha da primeira página do artigo, em fonte Times New Roman, tamanho 16, em negrito. Deve ser centralizado.

- Evitar o uso de abreviações e siglas no título.
- Não deve ultrapassar duas linhas.
- Quando contemplar subtítulo, esse deve ser separado do título por dois pontos.
- O título deve refletir o objetivo do estudo.

RESUMO

O resumo deve apresentar ao seu leitor uma síntese do trabalho. Nele devem ser indicados os objetivos, a metodologia, os resultados alcançados e a conclusão.

Logo abaixo do resumo devem constar as palavras-chave, usadas para indexar o artigo. O termo palavras-chave deve ser grafado sem recuo em relação à margem esquerda da folha. Devem ser indicadas entre três e cinco palavras-chave, separadas entre si por ponto.

1. INTRODUÇÃO

O texto de introdução deve atender os seguintes critérios:

- a. contextualizar o tema de pesquisa;
- b. apresentar e demonstrar o problema de pesquisa;
- c. apresentar a justificativa para a realização do estudo, a partir de argumentos;
- d. relatar pesquisas anteriores relevantes que permitiram a contextualização do estudo;
- e. apresentar a diferença do estudo em relação a outros estudos já publicados;
- f. apontar a contribuição da pesquisa para o meio técnico;
- g. apresentar de forma clara o objetivo.

2. METODOLOGIA

Deve atender os seguintes critérios:

- a. apresentar os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa bibliográfica realizada;
- b. indicar os dados coletados, período de coleta, base de dados pesquisada, palavras-chave / descritores usados na busca;
- c. indicar os critérios de inclusão e exclusão das bibliografias levantadas, validação e discussão dos resultados. Os critérios de inclusão e exclusão podem contemplar aspectos metodológicos como tipo de coleta de dados, instrumento de pesquisa, sujeitos de pesquisa, tipo de material analisado e ensaios realizados;
- d. apresentar o método de análise e síntese.

3. REVISÃO DA LITERATURA

O texto de revisão da literatura deve contemplar a sistematização de dados relacionados ao que se tem produzido sobre o tema de pesquisa. Deverão ser apresentados seu histórico e evolução, no período delimitado.

A revisão realizada deve permitir uma visão do que se tem produzido sobre o tema pesquisado, seus achados e evolução. Deve ser apresentada uma análise crítica dos resultados encontrados pelos autores citados.

Essa seção poderá contemplar ainda seções secundárias, que podem variar de acordo com o tema, abordagem, tipo e método de pesquisa adotados – relatos de experiência de pesquisa, ensaios experimentais, estudo de caso, ensaios realizados, simulações, levantamento de campo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção deve apresentar uma síntese dos resultados, atendendo os seguintes critérios:

- a. destacar os dados originais obtidos com a pesquisa, as linhas e tendências verificadas;
- b. discutir as suas diferenças.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve atender os seguintes critérios:

- a. não apresentar resultados desconectados do objetivo;
- b. responder à questão apresentada no problema de pesquisa;
- c. apresentar a contribuição da pesquisa;
- d. apresentar as limitações do estudo realizado;
- e. apresentar considerações sobre estudos futuros.

REFERÊNCIAS

Devem ser apresentadas todas as referências citadas no texto, pelo sistema autor-data, observando-se o estabelecido pela ABNT NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).

Não incluir obras e textos que não tenham sido citados no trabalho.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos devem ser dirigidos aos profissionais e instituições que efetivamente colaboraram para o desenvolvimento do trabalho. Não cabem agradecimentos ao orientador, já que é um dos autores do trabalho.

O artigo deve contemplar a diagramação indicada no Apêndice C.

4.3. CAMPANHA EXPERIMENTAL

4.3.1. SUGESTÃO DE ROTEIRO

No Quadro 10 é apresentada a estrutura do TCC II.

Observa-se que o TCC II deve contemplar todo o trabalho desenvolvido no TCC I.

Quadro 10 – Estrutura TCC II – Campanha experimental

Folha de Rosto (Apêndice E)
Página colocada após folha de rosto
Página Ressalva
Dedicatória (opcional)
Agradecimentos (opcional)
Epígrafe (opcional)
Resumo
Abstract
Sumário
7 Planejamento
7.1 Problema de marketing
7.2 Objetivo de marketing
7.3 Problema de comunicação
7.4 Objetivo de comunicação
7.5 Apenas indicar o mercado-alvo / segmentação / persona definidos em “6.2 Análise estratégica”
7.6 Posicionamento (pirâmide de atributos, com base em kotler e keller – (pirâmide brand dynamics) ou (com base em kepperer, aaker – posicionamento de gestão de marca)
8 Estratégias e ações de marketing e comunicação integradas
8.1 Matrizes (ferramentas estratégicas de tomada de decisão – duas matrizes obrigatórias) GE, ANSOFF, estratégias competitivas genéricas de Porter. Obs: o posicionamento “7.6” e as matrizes pertinentes ao trabalho, com as devidas análises, deverão ser selecionadas pelo grupo e o professor orientador.
8.2 estratégias e ações de marketing e comunicação integrada (Produto, preço, praça, promoção, com a devida definição e detalhamento das ações propostas).
9 Criação
9.1 Linha Criativa: Big Idea ou Insight ou Promessa Básica ou Tríade
9.2 Defesa de Criação (Conceito imagético, tipografia, trilha sonora, apelo, cores, quadro semântico etc.)
9.3 Peças Publicitárias (Desenvolver de acordo com o mix de comunicação para as estratégias e ações definidas). As peças, que devem ser elaboradas e produzidas pelo grupo, serão definidas em conjunto com o professor orientador, de acordo com a linha de formação.
Atenção: mensurar concomitantemente as ações e peças publicitárias com relação à verba estipulada no item 2.3
10 MÍDIA
10.1 PÚBLICO-ALVO DA CAMPANHA DE MÍDIA No contexto da comunicação integrada nem sempre todas as ferramentas são voltadas para a totalidade do público-alvo. Para quem, especificamente, as veiculações em mídia e/ou as ações de digital serão focadas?
10.2 VERBA DA CAMPANHA Qual o total da verba destinada exclusivamente para este plano?

10.3 PRAÇA(s) DE CAMPANHA Aqui devem ser apontadas as praças cobertas pela campanha de mídia. Quando houver mais de uma será necessário apontar a porcentagem de investimento em cada uma delas. Para isso considere a importância da praça no negócio, a atuação da concorrência, a necessidade de crescimento e outros aspectos relevantes para a atuação da mídia.
10.4 PERÍODO DE CAMPANHA Determinar o período em que a campanha ocorre, justificando as decisões.
10.5 DESAFIOS DA MÍDIA Sabendo que o objetivo de comunicação, estabelecido no início do planejamento, é macro e que cada uma das ferramentas desempenha um papel específico em função desse grande objetivo, determine o desafio da mídia no plano de comunicação integrada, ou seja, qual papel ela desempenhará no plano como um todo?
10.6 OBJETIVO DE MÍDIA Alcance/Frequência-Média/Continuidade
10.7 ESTRATÉGIA DE MÍDIA Definição e classificação dos meios. ATENÇÃO: para a defesa dos meios, deem preferência para os dados de qualificação e penetração. O mídia dados é uma boa alternativa ao TCC e seus gráficos e informações podem ser utilizados integralmente no trabalho, desde que a fonte seja devidamente citada. Evitem textos longos. Quanto mais sistematizada a informação sobre a defesa dos meios, mais clara ficará a estratégia adotada pelo grupo.
10.8 CHANNEL PLANNING Considerando as 3 fases do funil de vendas em uma estratégia transmídia: lembrança/reconhecimento, consideração/aproximação, conversão/decisão, estabeleça a função de cada um dos meios nas etapas do funil. Essa é uma informação que deve ser apresentada graficamente, conforme demonstrado no componente de Decisões Estratégicas de Mídia.
10.9 TÁTICA DE MÍDIA Apresentação das táticas e cronograma geral de veiculação
10.10 INVESTIMENTO EM MÍDIA Gráfico com a distribuição dos meios
11 CRONOGRAMA E INVESTIMENTOS
11.1 Verba disponível (ITEM 2.3)
11.2 Cronograma das estratégias e ações de marketing e comunicação
11.3 Remuneração da agência
12 RESULTADOS
12.1 ROI / Pesquisa e Indicadores que serão utilizados para avaliar eficácia da campanha.
12.2 Avaliação dos resultados da campanha
REFERÊNCIAS
APÊNDICES
ANEXOS

4.4. CAMPANHA STARTUP

4.4.1. PLANO DE NEGÓCIOS - PROJETO DE EMPREENDEDORISMO

O TCC II deverá contemplar os itens estabelecidos para o TCC I, dando continuidade ao trabalho, conforme edital lançado semestralmente, com detalhamento do roteiro a ser seguido.

O projeto deve atender à normatização da ABNT, conforme indicada no Capítulo 2.

4.5. TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

4.5.1. ORIENTAÇÕES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO

O Trabalho Final de Graduação (TFG) desenvolvido pelo graduando deverá conter, no mínimo, um exercício

O Trabalho Final de Graduação (TFG) desenvolvido pelo graduando deverá conter, no mínimo, um exercício projetual em Arquitetura e Urbanismo que abranja e compreenda, obrigatoriamente, as áreas de Conhecimentos Profissionais e Conhecimentos de Fundamentação, envolvendo sua fundamentação teórica e conceitual, prática projetual, técnicas construtivas, tecnologia aplicada à Arquitetura e meios de expressão e representação.

São considerados Conhecimentos Profissionais, regulamentados pela Portaria N° 2 de 17 de junho de 2010 e suas alterações pertinentes, do Ministério da Educação (BRASIL, 2010):

- a. Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo;
- b. Planejamento Urbano e Regional;
- c. Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo do Paisagismo;
- d. Tecnologia da Construção;
- e. Sistemas Estruturais;
- f. Conforto Ambiental;
- g. Técnicas Retrospectivas;
- h. Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo;
- i. Topografia.

São considerados Conhecimentos de Fundamentação, regulamentados pela Portaria N° 2 de 17 de junho de 2010 e suas alterações pertinentes, do Ministério da Educação (BRASIL, 2010):

- a. Estética e História das Artes;
- b. Estudos Sociais e Econômicos;
- c. Estudos Ambientais;
- d. Desenho e Meios de Representação e Expressão;
- e. Atividades de Laboratório e Ensaios: Modelos e Maquetes, Conforto Ambiental, Computação Gráfica;
- f. Atividades de pesquisa: Pesquisas de Campo; Revisão Bibliográfica.

O exercício projetual em Arquitetura e Urbanismo, ao final do TFGII deverá ser acompanhado dos resultados dos estudos teóricos, pesquisas, trabalhos práticos, de oficina e de laboratório pertinentes, conforme estabelecidos no Plano de Trabalho desenvolvido na 8ª Etapa e revisto no TFGI. Deve expressar o desenvolvimento e amadurecimento do trabalho apresentado ao final do TFGI, no que concerne Orientação Acadêmica; Exercício Projetual e Experimentação.

Finalizado, o trabalho deve se consolidar em um caderno impresso ou digital, que contenha a conceituação do projeto e as atividades desenvolvidas, com formatação adequada, definida em comum acordo entre orientando e orientador. O graduando poderá utilizar qualquer técnica, formato e diagramação que seja adequada à comunicação de sua proposta. No tocante às partes textuais, deve ser respeitada a Norma Brasileira quanto a citações e indicação de referências, conforme indicado no Capítulo 2.

4.6. RELATÓRIO DE PROJETO DE DESIGN

4.6.1. ORIENTAÇÕES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO

PROJETO DESIGN

Consiste na elaboração de um projeto individual no campo disciplinar do design. O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido na modalidade Relatório de Projeto TCC Design. Expondo a ideação de atividades centradas em áreas teórico-práticas que estabelece a ligação entre a formação acadêmica e a prática profissional relacionadas com o curso.

A elaboração do Relatório de Projeto TCC Design será estruturada por três elementos principais: pré-textuais, textuais e pós-textuais. Este documento tem formato livre quanto a diagramação, tamanho, fonte, tabulação, mas deverá seguir as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), ABNT NBR 10520 – Informação e Documentação – Citação em Documentos e ABNT NBR 6023 – Referências. É de inteira responsabilidade do aluno e seu orientador as questões relativas aos direitos autorais de textos, imagens e outros meios que acompanhem seu trabalho.

Os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais devem ser estruturados conforme Quadro 11. Esses elementos, assim como o conteúdo para alguns itens são obrigatórios.

Quadro 11 – Elementos Pré-textuais, Textuais e Pós-textuais - Relatório de Projeto TCC Design.

Elementos Pré-textuais	Capa Folha de rosto Ficha catalográfica Termo de autorização Folha de aprovação Agradecimentos (opcional) Resumo na língua vernácula e palavras-chave Sumário
Elementos Textuais	Cap. 1 Introdução Cap. 2 Procedimentos metodológicos Cap. 3 Fundamentação teórica Cap. 4 Concepção e processo do projeto de design Cap. 5 Resultados Cap. 6 Considerações finais
Elementos Pós-textuais	Referências Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Anexo (opcional)

Fonte: os autores (2021)

O Sumário para o Relatório de Projeto TCC Design tem uma estrutura padrão para qualquer que seja a área e o tema de projeto. Ele é organizado conforme o Quadro 12.

Quadro 12 – Estrutura para o Sumário do Relatório de Projeto TCC Design.

SUMÁRIO
CAP. 1 INTRODUÇÃO
1.1 Formulação do Problema
1.2 Justificativa
1.3 Objetivos
- Objetivo Geral
- Objetivos Específicos
CAP. 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
2.1 Mapa Mental, Painel de referências e Cronograma
2.2 Procedimentos Metodológicos Adotados
CAP. 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (será expandido conforme área e tema de projeto)
CAP. 4 CONCEPÇÃO E PROCESSO DO PROJETO DE DESIGN (Será expandido conforme área e tema de projeto)
CAP. 5 RESULTADOS (Consiste na apresentação dos resultados obtidos no desenvolvimento do projeto de acordo com as especificidades da área e tema de Design)
CAP. 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS
REFERÊNCIAS

Fonte: os autores (2021)

Os Capítulos 3, 4, 5 e 6 são destinados ao desenvolvimento do projeto em Design, com a descrição da metodologia de projeto que se desdobra em outras etapas:

- a) Do briefing à configuração;
- b) Processo criativo — realiza-se em várias técnicas de abordagem e experimentações, testes e verificações;
- c) Detalhamento do projeto;
- d) Verificação dos resultados obtidos.

Capítulo 05

Avaliações

TERMOS GERAIS

1. O Orientando deve ter seu aproveitamento controlado pelo seu Orientador e sua aprovação se dará se atender aos requisitos estipulados neste Capítulo.

Parágrafo único. A atividade de orientação deverá ser informada na Ficha de Acompanhamento de Orientação (Apêndice L), que deverá ser entregue pelo professor orientador à coordenação de pesquisa para arquivamento, por meio digital ou por programa específico eventualmente disponibilizado pela UPM

2. O Professor Orientador possui a incumbência de examinar criteriosamente o TCC, impedindo a apresentação perante a Banca Examinadora (final ou mostra de TCC I) se constatar que o trabalho não preenche os requisitos formais e conteudísticos, bem assim se incorrer em qualquer desvio de natureza ética, nos termos da previsão do Regulamento de TCC.

Parágrafo único. Impedido de apresentar o TCC I ou II, por critério do Professor Orientador, ou reprovado pela Banca Examinadora, o Orientando será compulsoriamente matriculado no semestre subsequente neste componente curricular.

3. A participação, o desenvolvimento da pesquisa e o trabalho final dos Orientandos serão conjuntamente avaliados pelo Orientador e pela banca examinadora quando houver.

§ 1º Em caso de reprovação, o TCC I ou TCC II receberão o conceito Reprovado.

§ 2º No caso de aprovação, o TCC I receberá o conceito Aprovado e o TCC II poderá receber os conceitos Excelente (mínimo de 90% de suficiência), Muito Bom (mínimo de 80% de suficiência; Bom (mínimo de 70% de suficiência) ou regular (mínimo de 60% de suficiência), seguindo o critério de suficiência em termos de conteúdo teórico, metodologia, análise, desenvolvimento de ideias, conclusão e normatização, nos termos deste guia.

TCC I

4. A avaliação do TCC I compreende a apresentação na Mostra de TCC, conforme disposições a serem estabelecidas em cada uma das unidades acadêmicas, mediante edital previamente publicado, obedecida a avaliação por rubricas (critério atendido, critério atendido parcialmente e critério não atendido), analisando-se, independentemente do formato do trabalho, os critérios abaixo descritos e utilizando-se a Planilha de avaliação de Projeto TCC I (Apêndices F, I – dependendo da unidade acadêmica e formato do TCC II):

- a) Título do trabalho: deve ser conciso e refletir o problema de pesquisa;
- b) Problema de pesquisa ou situação problema: deve refletir o questionamento que irá conduzir a pesquisa e ser indicado na forma de uma pergunta. Devem ser apresentadas as evidências da lacuna do conhecimento no meio técnico e indicada a contribuição esperada do trabalho;
- c) Objetivos gerais e específicos: devem refletir o caminho para a resposta do problema de pesquisa/situação-problema;
- d) Hipóteses: devem ser levantadas possíveis respostas ao problema de pesquisa que poderão ou não ser refutadas;
- e) Justificativa: deve demonstrar a relevância social e científica da pesquisa;
- f) Revisão de literatura ou referencial teórico: Permitir uma visão do que se tem produzido sobre o tema pesquisado, seus achados e evolução. Deve ser apresentada uma análise dos resultados encontrados pelos autores citados;
- g) Metodologia: deve ser observado se o tipo de pesquisa, de acordo com a

coleta de dados, os levantamentos realizados e seus instrumentos. Esses, devem ser adequados para o alcance dos objetivos propostos e ser descritos com clareza;

- h) Referências: a proposta deve apresentar uma lista das referências científicas atuais. As referências devem estar de acordo com a ABNT NBR 6023;
- i) Linguagem: deve ser clara, concisa e sem erros ortográficos ou gramaticais;
- j) Atendimento às normas da ABNT.

Parágrafo único. A rubrica critério atendido corresponde a 1 (um) ponto e a rubrica parcialmente atendida corresponde a 0,5 (meio ponto). Para aprovação, o aluno deverá atingir ao menos 6,0 (seis) pontos.

TCC II

5. A Banca Examinadora, indicada para a avaliação final do TCC II, será constituída pelo Orientador e dois professores convidados, pertencentes preferencialmente ao quadro docente de professores em regime de trabalho integral e parcial (PPI/PPP) da UPM, observado o disposto no Regulamento do TCC.

Parágrafo único. Caso algum dos convidados para a Banca Examinadora de TCC II não seja um professor da UPM, sua participação na Banca deverá estar amparada por declaração de atividade *Pro Bono* emitida pelo convidado, nos termos do modelo do Apêndice M, em formato digital ou físico, que deverá ser arquivada na respectiva unidade onde a banca foi realizada.

6. Para a avaliação do TCC em Banca Examinadora deve ser observada a ponderação constante de ficha de avaliação de TCC (Apêndices G, H, J – dependendo da unidade acadêmica e formato do TCC II), da qual devem ser considerados, ainda, pelo menos os seguintes critérios:

I - Estrutura do trabalho, conforme estabelecido nas normas e diretrizes técnicas científicas;

II - Procedimentos metodológicos consistentes com proposta do trabalho e adequados à pesquisa na área;

III - Adequação do embasamento científico;

IV - Relevância, originalidade, ineditismo e caráter inovador do trabalho;

V - Apresentação oral e defesa do trabalho perante a Banca Examinadora.

Parágrafo único. A banca examinadora deverá apontar na respectiva ficha de avaliação eventual potencial inovador do Trabalho, passível de registro de propriedade industrial ou patente.

Aprovado, o aluno deve preencher o Termo de Autorização para disponibilização de Trabalho de Conclusão de Curso em repositório digital da UPM (Apêndice K)

CRITÉRIOS PRELIMINARES PARA AVALIAÇÃO DO ARTIGO

Para ser acolhido no processo de avaliação, o artigo deverá cumprir os seguintes requisitos básicos:

- a. apresentar relevância técnica/científica;
- b. ter grau expressivo de contribuição para a área de conhecimento tecnológica;
- c. ser inédito - o artigo deve ser inédito, nacional e internacionalmente, e não estar sob consideração para publicação em nenhum outro veículo de di-

vulgação. Trabalhos publicados em anais de congressos não invalidam a publicação em periódicos;

- d. apresentar texto coeso e coerente;
- e. apresentar linguagem clara, concisa e sem erros ortográficos ou gramaticais;
- f. observar com rigor as normas da ABNT;
- g. observar a diagramação de acordo com o estabelecido neste documento;
- h. ter uma lista de referências que represente a temática tratada e abranja preferencialmente os artigos publicados nos últimos cinco anos na academia brasileira e internacional;
- i. o artigo deve ser atual, envolver criatividade e originalidade.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520**: informação e documentação: citações: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 12225**: informação e documentação: lombada. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 11 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 8 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 8 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e resenha: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6034**: preparação de índice de publicações. Rio de Janeiro: ABNT, 1989. 3 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº2, de 17 de junho de 2010**: institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006. Brasília, DF, 2010. Alterada pela nº1 de 25 de março de 2021.

CAUCHICK-MIGUEL, P. A. (org.). **Metodologia científica para engenharia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 256 p.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 167 p.

HENRIQUES, A.; MEDEIROS, J. B. **Metodologia científica na pesquisa jurídica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 401 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 62 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 354 p.

MARTINS, G. A.; THEOPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 239 p.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área da saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 179 p.

APÊNDICE A

Diagramação do Projeto

O Projeto do TCC deve ser apresentado de acordo com a seguinte diagramação:

- a. Folha tamanho A4;
 - b. Margens
 - 3 cm (superior e esquerda),
 - 2 cm (inferior e direita);
 - c. Numeração das páginas
 - em TNR 11,
 - contínua, contada a partir da Folha de Rosto e indicada a partir da Introdução,
 - o número da página deve ser indicado no canto superior direito da folha, a 2 cm das bordas superior e direita, conforme template;
 - d. Configuração do parágrafo
 - alinhamento justificado,
 - espaçamento 1.5 entre as linhas,
 - espaçamento 1.5 entre parágrafos (não pule linha entre parágrafos / não inclua espaços extras),
 - recuo de 1,25 cm no início dos parágrafos (1 TAB);
 - e. As seções primárias (p. ex.: 2 REVISÃO DA LITERATURA) devem iniciar sempre em uma nova página;
 - f. As seções secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias devem ser indicadas na sequência, pulando-se uma linha entre títulos e textos (não deixe títulos viúvos);
 - g. Fonte
 - TNR 12 para os textos,
 - TNR 11 para o texto de identificação do Projeto do TCC na folha de rosto,
 - TNR 11 para Citações diretas > 3 linhas,
 - TNR 11 para títulos e fontes de consulta de ilustrações e tabelas,
 - TNR 11 para a numeração das páginas,
 - TNR 10 para notas de ilustrações e tabelas,
 - TNR 10 para notas de rodapé;
 - h. Títulos das seções numeradas
 - fonte TNR 12,
 - alinhamento à esquerda,
 - sem elementos gráficos (como ponto, parêntese ou traço) entre o indicativo numérico e o título,
 - observe as tipologias indicadas
- | | |
|-------------------|---|
| seção primária | 1 LETRAS MAIÚSCULAS EM NEGRITO, |
| seção secundária | 1.1 LETRAS MAIÚSCULAS SEM NEGRITO, |
| seção terciária | 1.1.1 Letras minúsculas em negrito, |
| seção quaternária | 1.1.1.1 Letras minúsculas sem negrito, |
| seção quinária | 1.1.1.1.1 Letras minúsculas em itálico; |
- i. os títulos das seções não numeradas (p. ex.: REFERÊNCIAS) devem ser centralizados.

APÊNDICE B

Diagramação da Monografia

A Monografia deve ser apresentada de acordo com a seguinte diagramação:

- a. Folha tamanho A4;
 - b. Margens
 - 3 cm (superior e esquerda),
 - 2 cm (inferior e direita);
 - c. Numeração das páginas
 - em TNR 11,
 - contínua, contada a partir da Folha de Rosto e indicada a partir da Introdução,
 - o número da página deve ser indicado no canto superior direito da folha, a 2 cm das bordas superior e direita, conforme template;
 - d. Configuração do parágrafo
 - alinhamento justificado,
 - espaçamento 1.5 entre as linhas,
 - espaçamento 1.5 entre parágrafos (não pular linha entre parágrafos / não incluir espaços extras),
 - recuo de 1,25 cm no início dos parágrafos (1 TAB);
 - e. As seções primárias (p. ex.: 2 REVISÃO DA LITERATURA) devem iniciar sempre em uma nova página;
 - f. As seções secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias devem ser indicadas na sequência, pulando-se uma linha entre títulos e textos (não deixar títulos viúvos);
 - g. Fonte
 - TNR 12 para os textos,
 - TNR 11 para o texto de identificação do TCC na folha de rosto,
 - TNR 11 para Citações diretas > 3 linhas,
 - TNR 11 para títulos e fontes de consulta de ilustrações e tabelas,
 - TNR 11 para a numeração das páginas,
 - TNR 10 para notas de ilustrações e tabelas,
 - TNR 10 para notas de rodapé;
 - h. Títulos das seções numeradas
 - fonte TNR 12,
 - alinhamento à esquerda,
 - sem elementos gráficos (como ponto, parêntese ou traço) entre o indicativo numérico e o título,
 - observar as tipologias indicadas
- | | |
|-------------------|---|
| seção primária | 1 LETRAS MAIÚSCULAS EM NEGRITO, |
| seção secundária | 1.1 LETRAS MAIÚSCULAS SEM NEGRITO, |
| seção terciária | 1.1.1 Letras minúsculas em negrito, |
| seção quaternária | 1.1.1.1 Letras minúsculas sem negrito, |
| seção quinária | 1.1.1.1.1 Letras minúsculas em itálico; |
- i. Os títulos das seções não numeradas (p. ex.: REFERÊNCIAS) devem ser centralizados.

APÊNDICE C

Diagramação do Artigo

O artigo deve ser diagramado de acordo com as seguintes especificações:

- a. tamanho A4;
- b. margens de 2 cm (superior, inferior, direita, esquerda);
- c. parágrafo justificado;
- d. recuo de 1,25 no início dos parágrafos;
- e. Times New Roman (TNR) 12;
- f. espaçamento de entrelinha 1.5;
- g. não devem ser acrescentados espaços extras entre os parágrafos;
- h. o número da página deve ser inserido a partir da primeira página, no canto inferior direito da folha, em TNR 11, a 1 cm das bordas.

Os títulos das seções devem seguir os seguintes estilos:

- i. seções primárias não numeradas – TNR 12, centralizados, grafados em negrito e em letras maiúsculas – RESUMO, ABSTRACT, AGRADECIMENTOS, REFERÊNCIAS;
- j. seções primárias numeradas – TNR 12, negrito, letras maiúsculas, alinhamento à esquerda;
- k. seções secundárias – TNR 12, letras maiúsculas, alinhamento à esquerda;
- l. seções terciárias – TNR 12, com apenas a primeira letra de cada palavra em maiúscula, negrito e alinhamento à esquerda.

Não use elementos gráficos (como ponto, parêntese ou traço) entre o indicativo numérico e os títulos das seções numeradas.

À exceção do título do trabalho, todos os títulos devem ser separados antes e depois dos textos por um espaço de 6 pontos.

APÊNDICE D

Modelo de Capa

TCC I / TCC II

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

UNIDADE ACADÊMICA

(fonte corpo 12, maiúsculo, negrito, centralizado)

NOME DOS ALUNOS

(fonte corpo 12, letras maiúsculas, negrito, centralizado)

TÍTULO DO TRABALHO (Projeto TCC I ou TCC II)

(fonte corpo 12, maiúsculo, negrito, centralizado)

São Paulo

2021

APÊNDICE E

Modelo de Folha de Rosto

TCC I (projeto) / TCC II (monografia)

NOME DOS ALUNOS

(fonte corpo 12, letras maiúsculas, centralizado)

TÍTULO DO PROJETO

(fonte corpo 12, maiúsculo, centralizado)

Trabalho de Conclusão de Curso (para o TCC II. Para o TCC I: Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso) apresentado à Escola de Engenharia, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Engenharia Civil.

(fonte corpo 11, alinhado justificado, a partir do meio da mancha, espaço simples)

Orientador(a): Prof(a) NOME EM LETRAS MAIÚSCULAS

Coorientador(a): Prof(a): (se houver) NOME EM LETRAS MAIÚSCULAS

(fonte corpo 12, maiúsculo, alinhamento à esquerda)

São Paulo

2021

APÊNDICE F

Modelo de Planilha de Avaliação

Projeto TCC I

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE TCC (TCC I) – 2021/1

TÍTULO:
Nome do(s) Aluno(s)
1.
2.
3.
4.

AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Não atendeu = 0 Atendeu parcialmente = 1 Atendeu =2		
Itens avaliados	Avaliação	Pontuação
Título do Trabalho: deve ser conciso, até duas linhas, e refletir o problema de pesquisa ou situação-problema.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	
Introdução: deve apresentar o tema com clareza, contextualizando-o no tempo e no espaço.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	
Problema de pesquisa ou situação-problema: deve refletir o questionamento que irá conduzir a pesquisa e ser indicado na forma de uma pergunta. Devem ser apresentadas as evidências da lacuna do conhecimento no meio técnico e indicada a contribuição esperada do trabalho.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	
Objetivo geral: deve refletir com precisão o problema de pesquisa ou situação-problema.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	
Objetivos específicos: devem apontar o que especificamente será feito para o atendimento do objetivo geral. Devem ser suficientes para o seu alcance, sem extrapolá-lo.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	
Justificativa: devem ser apresentados os argumentos lógicos que atestam a importância do trabalho para o meio técnico e sociedade.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	
Revisão da Literatura: deve contemplar os fundamentos teóricos e empíricos (pesquisas correlatas) que sustentarão os resultados encontrados. Deve permitir uma visão do que se tem produzido sobre o tema pesquisado, seus achados e evolução. Deve ser apresentada uma análise dos resultados encontrados pelos autores citados.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	

Não atendeu = 0 Atendeu parcialmente = 1 Atendeu =2		
Itens avaliados	Avaliação	Pontuação
Metodologia: deve ser observado se o tipo de pesquisa, de acordo com a coleta de dados, os levantamentos realizados e seus instrumentos são adequados para o alcance dos objetivos propostos e estão descritos com clareza.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	
Cronograma de Atividades: as atividades devem ser apresentadas de forma detalhada. Observe a sua coerência com a metodologia indicada. Deve ter sido contemplado o tempo necessário para a análise e discussão de todos os resultados encontrados, elaboração da conclusão e revisões necessárias.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	
Referências: a proposta deve apresentar uma lista das referências científicas atuais. As referências devem estar de acordo com a ABNT NBR 6023. Todas as citações enunciadas no texto devem estar arroladas na lista de referências, de modo a atender as normas de indexação.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	
Linguagem: deve ser clara, concisa e sem erros ortográficos ou gramaticais.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	
Atendimento às normas de documentação da ABNT (citação, ilustrações, tabelas, siglas, alíneas, referências, outros) e diagramação de acordo com o padrão estabelecido.	Atendeu () Atendeu parcialmente () Não atendeu ()	
NOTA (até 24 pontos):		
CONCEITO (vide escala abaixo):		

Tabela para atribuição dos conceitos de avaliação em TCC I	
Conceito	Pontuação
Aprovado	15 a 24
Reprovado	< 15

Nome dos Avaliadores	Assinatura dos Avaliadores
1. Orientador(a)	
2.	
3.	

São Paulo, ____/____/____

Para avaliações “**Não Atendeu**” e “**Atendeu Parcialmente**”, deverão ser indicadas recomendações de melhoria no campo a seguir.

RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA

TCC II - Artigo Pesquisa de Campo / Experimental

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DE TCC – II – Artigo Pesquisa de Campo/Experimental

TÍTULO: «TÍTULO»
Nome dos Alunos
1. «ALUNO_1»
2. «ALUNO_2»
3. «ALUNO_3»
4. «ALUNO_4»

AVALIAÇÃO DO ARTIGO		
Itens avaliados	Avaliação	Pontuação
Resumo e Abstract (até 5 pontos)	Contemplam objetivos, metodologia, resultados e conclusão.	
Introdução (até 10 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> Clareza na apresentação do tema. Situação-Problema/Problema de Pesquisa contextualizado e apresentado adequadamente. 	
	Justificativa apresentada com argumentos lógicos que atestam a importância do trabalho.	
	Formulação clara dos objetivos.	
Revisão da Literatura (até 5 pontos)	Apresentação da revisão bibliográfica coerente com o tema e com o problema de pesquisa/situação-problema.	
Metodologia (até 5 pontos)	O processo de coleta de dados e os instrumentos utilizados são adequados para o alcance dos objetivos propostos e estão descritos com clareza.	
Resultados (até 10 pontos)	Apresentados de forma clara.	
	Coerentes com os objetivos propostos.	
Discussão (até 10 pontos)	Os principais resultados são discutidos com clareza.	
	Considera as contribuições da pesquisa.	
Considerações Finais (até 5 pontos)	Conclusões claras e provenientes do estudo apresentado.	
	Contempla os objetivos.	
Linguagem clara, concisa e sem erros ortográficos ou gramaticais. (até 5 pontos)		
Atendimento às normas de documentação da ABNT (citação, ilustrações, tabelas, siglas, alíneas, referências, outros) e diagramação de acordo com o estabelecido nas Diretrizes para Autores. (até 5 pontos)		
AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO		
Qualidade e estrutura do material de apresentação.	(até 10 pontos)	
Conhecimento e domínio do tema.	(até 10 pontos)	
Clareza, fluência e domínio verbal na exposição de ideias.	(até 10 pontos)	
Uso equilibrado do tempo.	(até 10 pontos)	
NOTA (até 100 pontos):		
CONCEITO (vide escala no verso):		

O TCC tem potencial de empreendedorismo ou inovação? () sim () não

Trabalho indicado para publicação () sim () não

No caso de o artigo ser indicado para publicação, o texto necessita de revisão em relação a:

a. redação () sim () não

b. ortografia / gramática () sim () não

c. outros: indique no espaço reservado para comentários gerais.

COMENTÁRIOS GERAIS

O artigo apresentou número mínimo de 18 e máximo de 22 páginas? () sim () não

Tabela para atribuição dos conceitos de avaliação em TCC II	
Conceito	Pontuação
Excelente (Aprovado)	90 a 100
Bom (Aprovado)	75 a 89
Regular (Aprovado)	60 a 74
Reprovado	< 60

Nome dos Avaliadores	Assinatura dos Avaliadores
1. «ORIENTADOR_»	
2. «AVALIADOR_1»	
3. «AVALIADOR_2»	
4. «AVALIADOR_3»	

São Paulo, ____/____/____

es doloribus aliquid. Nemo enim omni...
Nem et maximet veribus sitisum delis sunt maiosae riatibust. conseri asperunt a quis con pa invellit fugam aliquam estrimo dionissandit...
repro mo ex et...
Nat qui con exerto magnem omne te cus...
Ant et omnis sum que iudat omnis doluit exenore mollitiam exenore...
atemque rem...
rupta aut dolorat...
Dplatempe qu...
olorera conse...

APÊNDICE H

Modelo de Planilha de Avaliação

TCC II - Artigo de Revisão

Acquist aut volara nimolup tatur? Rit facium re, vit omnia que omniminvende peribus. Ius aut inum quistrum et fugit labo. Apenie niendit quam exerae vent et dit molorum que volum que nullabor sed que pellescim eosae. Vit cum eos rem unior acet int eaquae. Fictes mod et int perant invente repunt...
Ut hiliberum quaspicitat prat vent volar aut arum aut eatur asin eri re nimil mossum et, id que ipitatatur sit deles mo dendit volorb erspicus ditatur, sunt volutemo bea ese consedi simi voleuicant, odit, recullerit quis et volorum re ut aliorum expedio eis es erat? Em endis videl maxim eos ut debet, consequunt inides ex endiaeto omni onq expedito diti del pil iduul mulle con silibos illigat...
Moluptasi sequam utem id que est, et volant electi tem nobiti con porerum aut et mo tem. Ita ipicia cum nidehorecillemsimemtemum veltidicessit...
Nam corepl ibandistiti minci uni, consed quidi omnissim pntiossi sundenia nunsiqua solost reperchit...
Ant uni. Uptaquam, ut liquo expli, quidis aut a oimistis exeribustrum incota que exerum niende veribus alitiss...
nis di derfero mios rae. Ut dolesit, solor res ditatur, quam inimilis et quosidit...
tur, sit accum vel exerum et vena diti quam facitrepae consequunt...
Ab inus a delult faccum aut fuga. Niet et, seque prae por anti re doluptate molo omnissitis magnat...
Da senesi reo beritua turechililenta porro te nem quas si inus estrum quam labo. Eitis aut quam dolent aut re derunt ex eos...
dolupicilit moluplibus, cum ipientum aut am et esit accollendae sam volorch endantunt que quante aut a...
thendi dendeblus res consere persipient abo. Et lauten fugit lam reicis simaximus exchilugit sandi ocaborepedit fugiae ipis et, soluptaspis volorum que ma conem etur rerunt, sit acerum sunt beati quae saperum enitit, sim sandam quo tores nem...
ut aut volupta temperfero videm inusa num quas veritis seque ea quo exert odit, nullam relendit re nos doluptatem solorepudant aligent expor maximicil iures usdae modit catecus dandae lacimicini omnis culenti ibusam explant qui oecum...
memoria nit et ommoluptas mint, optatias sunt sed mi, quae repuda quam, nist debitin etcepe rhchil uamende mossiat aut optas aut ad quas nem quuntis volorum audam, opta nate liquam es eicat exiatue laut et everum, accae velandes aut...
nis rest que saerspedit, unior muni desequato oecumet laut et delent, eniam qua delobugitmo optat fuga. Ita doloratur alit, nos et ut que odisqui odicunt...
fugas serunt, ligatur quastioni consequis alis dolupta temolorum quas doloree reum, eusam sam quibus a fugiat denimendi as dit quiaerisqui susam doloreupate secaborum fugiaetur? Um as sitatem fugiatur solluptati hercun debist aboreram...
um coriantur raeicim miossae estrunt, nitor rem volutissis nideles, qui volutis etia connequid qui doloreciant estium vellicima que quam ati omnos acerum et expeligo et andellupiat maximusam es rem inte volu et alibus nis maiores...
omihit re dolupta cupitais nis eaque bitenis mi, quatus arumqui atecte quist omnist rem inus, quatur volupitum sum atus dolupitiss escis situat andebis comminuit odio incatni tioneq uatures aitas a sit alitia nis veliquit exerti atorep udant...
Nonsed mi, conem quamus, simeni dolorum quam liquati aitas inum ut pa dem inur, idio et es que re sitone laborpore nobitis quisintur, sedis delectatur rectati as num volupitatum ellabo. Labores sitis quia nobis etur simolupitatur magnim consequod...
quam et moditaquam qui tacerit volit rese la voluptatae. Is ius ute officipsante peliqui berovidis etum ut volo iur similla boreper ruptat velique officitis eos andi ipient faceped qui blam dolorrunt velest excerem exerio molot am comita quatur si tet...
lium. explant facessit pos delenisquata fuga. Nequam, offic tecust dis nume quas acs a senimax impedisqui blaborum et et aliaectis quiae. Upta quas dis maioressimo dignitihum sam, si omniendeles aut armis, qui con con cores explant aut istaqui atum, volorumus idi dolupta dolupta volessi intem repaerum faceaquamus escipias as quibusae peribus, optaepl modi utem perum andepta ut quoditatia volore ad evenetur? Obit evenda vernam quia corisic odi alit et velibus sum evendit istotatur rem...
bictem landand usandit vel et explant aut unditatis et acate sernate preptatur? Mendigentur? Qui nuntiquais maio. Nam inlagniss dolupta tassum tibistem rem et, eum rererum repe con nusapid illupia estrum que volab illiquo digentitia qui berum nis debinet ium as sitatur, ventios eosime suntis nimus dolorererum...
ndipsam ess volit et, sundion porum sendicil istrumquosam volexi amenda voluptas etusa quas mo verrum non nonsen listatus magnissiat as miossin rem fugiaerit omne cautio te erit aligant...
Ro cupati orbiscimus audam, aut omniast ut quia doluptatur? Qui totaquam, consed alleussite voluptatiss res deserai nimumantis vel magnati dolupie, usandit grimus omnis piquatem. Cab inbil expiro dis autem aut aditiam quia quid east...
giussa uscidisqui sas pelibus nonsed quam, nat magnimpud utem rectas voluptas corrupt atenesium volupitatur saes. Id ex eum vit tant, corae etus, ea quatus, quidels as dolosequi secat. Tendl doluptate as sin nis scatas dem elici duciticas dolupta...
uribus equi doluptatus a volorent volupta tincilicabo. Nequias ea doluptur? Quid maiossequi abo. Itatem re ea explita quatem expediti, consent ut quas etur simopre orepedit amolest arum rerum erum que est ma sum volexerum es idundelest...
am di sim qui ditas remo eari sincien disimporunde quativel nis aliquei con consequae laborum as natur, adia alit, con explibeatum vena poriat offic tore et que pra natur? Omnibilib et esequatures este ex et evel imporo rumpioseque ra accus aut adit...
et que dolenda verferis ipicte dolupta qui moluptate vitumenis nosaper issuntur? Rectat, intis diti el cossit, is arum re magnimetur arumque conse sincipa velles rem et int officii scilitem voblabo rebus enaturi offic re nubic to magnam venimus dit remorepedit, consequia dusa nobit, ut a coremosquam vent uudem rercilia...
necillab. Nequaer ferunt recte nullique conecto corehene pore et praescipium id ea comnis earumqu uridentem veliat urbenasdae et ossi abore volestrum rehienipiem con estrumquul rectatur aut abores delene quodis eos ent censit quidi diti cir...
aut essus et fugat atur simusae volorpore ribusdae. Dolot options equisit dolore rae. Cidiam, si bla verchit emoreporet restia et laboreh enbili cmosi e consequam am velis ea expe sed essin comihit taquam etur molore vellupur?...
suntur rereptati beaurum eicimusae maximus et optatib usdae. As etur reum arum lab id mincimil idi doluptatio conector, velesceatur seroro labore mporibus, audam volupiet vendis enditature ommolectin pe modi dolupta deri ipsam, consequit...
et perum hiciur? Dupidest, et auti omniast tatiani magnisima, a inus ipsunt ute nobis mi, solestem faculliora sum sequire stisit repro vit pe versip to volit dolor as dolecto quibusei culpa adelignisti untur?...
Osam, comniopar adicet quuntibus essit essetcatquam auda que volor autem. Quid quae et aut alit temolest qui blaerucis et ma verum id et abo. Ias magnis qui corum volupitans a dia senditatem aut faciaecustem et molor ati atia sint laut omnis eos...
rem fugit am et quo etur, utempel modipsam accaeae simus, nis comihit aut quibus raest que ocae volupitatenis essunt idem nonseque volupit acersped emti, vello catestibus evendit tempor magniet landeni milicilil officit facepro volecte velluptio...
omniensisic ad nil magnatiatis etur? Unt, consequ ibusandam sintotatum sandus audit qui nonsenis ento omihit lenduci tatur, tem quas velletatur, as volorio bernam con expelessi doloribusam am am rem que nissunt ibusil intem et que in ratem. Onmodipsunt quis sitatene volupitatus...
ensit ditur sum rapueda dia non pa qui cor reicamus disint ped punt mostisquam aut ut audist veligen demiqua speltis aligenimus, optatas doloreprerae elendamus, volores, qui sum voloris dus. Iquias aut aut elendel id evenit cotat...
Am et il mi, eventitque volum fugiande as ipsanist mollacere dolorecati renitibus qui sitem quia velis dolupti aneni aliqua evellore eate dolendae dolor sim et quam remorem velescae ne pos magnimo sapientimi, sam ullam, omnim et explis mo...
volupitibus volorit quia velenid etiae il et, natemporpos dendae volupta coresto blab ipsam reperitem secto omnis quamend isqualempore poreum volorch enderum nis eos et apud maxin seceaqueant deni ius qui aut exero iur altistrum qui dolento. Et...
alit es etur santios velenid autecat atatur solentibus, odio ex et laboribus. Errorib usanini nvlese riatato. Obis alis eium dolent quos audandusdae nullisitia non nis ipiet, sequi to temporum velicim illessu ndiorum quis seces antur sim quo officabo. Nequiae. Aceria consendae nonsequea dolora corepedit la quid minulpa...
nis exerrumque cus vi melittas simaximet ut id quie equantii aliquid et odi dunt ad explibusti cupitais incisi si sequaquelupa venta venis molupta teculdam de stincia sapid quia et ra doluptur, quibus exepuda dolorum quatusam hicae as doloreh...
enducilique officaeab ipi abo. Uci velibusam, que eum quia dollandis utem quost aduitati di omnis plandi occum audae et re por acepe omihil ignatum haruntur? Rio. Serepore riatur re plique volupiti que catei rat laut alit, omnimus, sum expliquam as eicimil illt mi, que cusapid est et ea sa dolupta quamus...
es ea que sitat. Ecte dit, omnimus forecep udaniae nia volor autatio nsequam, cus culpa di qui reit testem aut acatem ium verupatur? Equi vent aborundit quid molupture verem rehent iit volortam vel magnis il labore volurecum ea sa quisquid...
quid ut lamet eatur rem volupta nimusdae pro berum nonseque re es dendeliquam rerum faceptibus molupta volecus tibusdae. Nem ipsuntio taspert conctem aut as maiosserum harumquila consequ atquaecus non et, abo. Nam qui cones velit, num...
vel is et et incota nihit dolupti sitiur? Feris is ma dolore ratiatendae. Nullum quo beatibusto veresti onsequiam volorepudam explitati officabo. Et fuga. Nam undanist mo con nus. Um venim dolesequi cores ut inuscid qui occum volor aciantium illes sitis esenismquam quide lacea comitnam, nis por alit aut eaquam, te natiusa ndaessi dolot aut aca dolupiqua ametusam quae aut quiaeri ini aut plab inus sim ipsunt utendae. Nequi...
voluptiam qui alibusant reperibia dolumpion rem quo dolestiae. Niet la consectiam latqui doluptus et omnimus aped ut aut equibus, evelete vidempore mossit ad molenimentur sit eos nus, tem harunt quates ipsaper iandam es modiae pliti tem necea...
is sit omnis aut quatur, cones voloreria eum quationetum quideli bernatq unduicid exerum qui con pedio. Et endantota dolum et faccum quatur rerunt strumquic et fugiate nonsend aecor sum si dolent exere pliquate porate es velibusdam...
doloreperit viciur? Nem et officia erionse sundaep erupta eos dolesist essequi occupturia commolore paritas que ad eum lacerite sedis reimpore ptatem volorpore, qui te modis ut fuga. Cabo. Itatur aut eum accullacit qui doloremus que de dolorru mquidnagnatem harum...
nonsendis dolestorum labora simus andae. Ut dis debiti fuga. Namus ipienetis dolupta turest odissimi, vent est, totatem voluptatae. Commimilit et, offic te od earumquid mi, cullaut porum volo omnis quam estium etur acesequid et laborio ipis ut ommost...
nonsed quia volor sedit volorbis comoluit, audacum reribus andiae nis de platur? Molupta illi, ipsunt nimaor as estem fugias et haricellibus aut archil esibitus tinitias acee volessi odia dolori re volecti asperro tenditatum eos aut is milicil et essit...
volupie ndeliquas dolendist estrum fuga. Lorestis nim fugita prate equis ius. Ro cupta cor mo investore, volorem am, sam ad es et quid millicid quia santempus qui dolorro blaborumque nit eaque intotati conse dunt optaquo quas doluptatem rae vel mod quam, sum qui quia pa doluptate cum ium qui earupitasm que con rehendi...
a apediis venditum velignatur recum aut adoliorum rem estem fugit, nullibus excepe acum magnitia num conseditasi bea san venis nonsenr ptatae dolorerori oditibus rest, isciam es arume con res esed estiam plab is arum ex exerrovid quaturi...
suanibit tem que assint ent harum voluptasae volorpore repelli ptatiam, eum aut repiera velissi sum repere, omnis deratquamus as et lilium versipie indignis tioneq volupta tibissam aut fugit quas maxima voluptatem eum, nam, cum molupietem...
or sum utra quata dolore commolabo. Et omniast delit volos autestiusa eum aliquatium exceaque plitatemque occatatureitc to odit exercit fuga. Ut fugia asinus, officient, omnimolorem faciet anduci dellacae euaqperia si dolupta ectius vel inis...
ut es dis des es arum di temquunt fugit eaquam, est, omnis aut moluptur? Hil magniet ma consequ aescium illupia acerta quis exceart qui nihitai inciatet aut occaecto blaacusapt qui comihit hil eatem fuga. Niet rercilil equi apist, suntet eum, natur? As se dollabo rendand esecto ommolet, autatem as exces re volupta splemiade dolupit hilit adigenit dolo cum la dipsame pa sit ent, ut quat...
Ut voluptate moluptae am, quasit voluptat labo. Luptatus eoesserum laborum ducaiep rovit, sunt re pa aut hacrium restore dese nonsequeas soluptae vent plicime quatem esequenonsequunt...
facilis sanis moluptas quidit capisudis des autem illiqua quolluam, tem nos eturesc illore ustio. Et quore vellicum dolo oris era versal in est iniaspie diciet reptati bernatibus aut harum explia sita quam et quas reicorpore...
reptat rerae porepedit tiquas cipsunt eosamus et enihillit que tuisant quossin velleautam et dem volore repudae et maximet et molo pror ma cora consem inaptum derem. Bo. Nequam hil eum am, serunt at landit esequias quam ressedat ium labore...
est eate esis ex eatepme lliquam volupta volorporeum inimus, int vel in restini molorporem doloreh enestium nonsedit, toria core net fugit ex eum quis autatia iliquae et quiant, officabo. Imus, con num sintia doluptatus atis denis et quid undae ipsam...
es atur ma saectatur, quo mi, sitassi teaptat. Ugitati il ma pe acisium usaperestis aut quodita spedipect est, omniminciis aut lam, solor sendam inveliquis plitis esleclit icitiam nos rehenduciet quibea core sitibus undandis placcul lestior eprat.

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DE TCC – II – Artigo de Revisão

TÍTULO: «TÍTULO»
Nome dos Alunos
1. «ALUNO_1»
2. «ALUNO_2»
3. «ALUNO_3»
4. «ALUNO_4»

AVALIAÇÃO DO ARTIGO		
Itens avaliados	Avaliação	Pontuação
Resumo e Abstract (até 5 pontos)	Contemplam objetivos, metodologia, resultados e conclusão.	
Introdução (até 10 pontos)	Clareza na apresentação do tema, problema de pesquisa contextualizado e apresentado adequadamente.	
	Justificativa apresentada com argumentos lógicos que atestam a importância do trabalho.	
	Formulação clara dos objetivos.	
Metodologia (até 5 pontos)	Foram apresentados os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa bibliográfica realizada.	
Revisão da literatura (até 15 pontos)	Foi apresentada de forma clara.	
	Está coerente com os objetivos propostos.	
	Permitiu uma visão do que se tem produzido sobre o tema pesquisado, seus achados e evolução.	
Resultados e Discussão (até 10 pontos)	Foi contemplada uma análise crítica dos resultados encontrados pelos autores citados.	
Considerações Finais (até 5 pontos)	As conclusões são claras e provenientes do estudo apresentado.	
	Contempla os objetivos.	
Linguagem clara, concisa e sem erros ortográficos ou gramaticais. (até 5 pontos)		
Atendimento às normas de documentação da ABNT (citação, ilustrações, tabelas, siglas, alíneas, referências, outros) e diagramação de acordo com o estabelecido nas Diretrizes para Autores. (até 5 pontos)		
AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO		
Qualidade e estrutura do material de apresentação.	(até 10 pontos)	
Conhecimento e domínio do tema.	(até 10 pontos)	
Clareza, fluência e domínio verbal na exposição de ideias.	(até 10 pontos)	
Uso equilibrado do tempo.	(até 10 pontos)	
NOTA (até 100 pontos):		
CONCEITO (vide escala no verso):		

Trabalho indicado para publicação () sim () não

No caso de o artigo ser indicado para publicação, o texto necessita de revisão em relação a:

a. redação () sim () não

b. ortografia / gramática () sim () não

c. outros: indique no espaço reservado para comentários gerais.

COMENTÁRIOS GERAIS

O artigo apresentou número mínimo de 18 e máximo de 22 páginas? () sim () não

Tabela para atribuição dos conceitos de avaliação em TCC II

Conceito	Pontuação
Excelente (Aprovado)	90 a 100
Bom (Aprovado)	75 a 89
Regular (Aprovado)	60 a 74
Reprovado	< 60

Nome dos Avaliadores	Assinatura dos Avaliadores
1. «ORIENTADOR_»	
2. «AVALIADOR_1»	
3. «AVALIADOR_2»	
4. «AVALIADOR_3»	

São Paulo, ____/____/____

APÊNDICE I

Ficha de Avaliação

PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

FICHA DE AVALIAÇÃO

Professor(a) Orientador(a):

Aluno(a):

TIA:

NQ-Qualificação 00,0

00,0

00,0

00,0

(Não arredondar)

MÉDIA FINAL: (Qualificação + Nota Convidado 01 + Nota Convidado 02) / 3

COMENTÁRIOS DO PROFESSOR(a) ORIENTADOR(a):

COMENTÁRIOS DO PROFESSOR(a) CONVIDADO(a) INTERNO(a): [NOME AVALIADOR INTERNO (UPM)]

COMENTÁRIOS DO PROFESSOR(a) CONVIDADO(a) EXTERNO(a): [NOME AVALIADOR EXTERNO (INSTITUIÇÃO)]

São Paulo, [DIA] de [mês] de [ano]

Assinatura Professor(a) Orientador(a)

APÊNDICE J

Modelo de Avaliação TCC II

Relatório de Projeto TCC Design

FICHA AVALIAÇÃO FINAL TCC DESIGN

TÍTULO DO TCC:
Nome do Aluno:
Avaliadores:

AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE PROJETO TCC DESIGN		
Introdução (até 10 pontos)	<div style="padding: 2px 5px;">Há clareza na apresentação do tema, problema de projeto contextualizado e apresentado adequadamente?</div> <div style="padding: 2px 5px;">A justificativa apresentada tem argumentos lógicos que atestam a importância do trabalho?</div> <div style="padding: 2px 5px;">Formulação clara dos objetivos – geral e específicos.</div>	
Procedimentos Metodológicos (até 15 pontos)	Os procedimentos metodológicos adotados para o planejamento e desenvolvimento do projeto são coerentes com a área e tema de design?	
Fundamentação Teórica (até 15 pontos)	O texto apresenta um referencial teórico e projetual adequados ao tema. Permitiu uma visão clara da contextualização do problema e objetivos?	
Concepção e Processo do Projeto de Design e Resultados (até 20 pontos)	A proposta de projeto e todos os demais procedimentos adotados para a solução do problema de design até o resultado obtido atendem os objetivos e pré-requisitos do projeto?	
Considerações Finais (até 5 pontos)	As considerações são claras e provenientes do estudo e projeto apresentado, contempla os objetivos estipulados?	
Linguagem clara, concisa e sem erros ortográficos ou gramaticais. (até 5 pontos)		
A estrutura do trabalho está de acordo com as orientações do Relatório de Projeto TCC Design e Normas ABNT para citações e referências? (até 5 pontos)		
AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO		
Qualidade e estrutura do material de apresentação – projeto gráfico, linguagem clara, concisa e sem erros ortográficos ou gramaticais. (até 10 pontos)		
Apresentação do projeto para a banca, clareza, fluência e domínio verbal na exposição de ideias. (até 15 pontos)		
NOTA (até 100 pontos):		
CONCEITO (vide escala no verso):		

Atribuição dos conceitos de avaliação em TCC II

Excelente (mínimo de 90% de suficiência), Muito Bom (mínimo de 80% de suficiência; Bom (mínimo de 70% de suficiência), Regular (mínimo de 60% de suficiência) e Reprovado < 60%

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHO
DE CONCLUSÃO DE CURSO EM REPOSITÓRIO DIGITAL DA UPM**

Dados do aluno 1:

Nome completo: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Dados do aluno 2:

Nome completo: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Dados do aluno 3:

Nome completo: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Dados do aluno 4:

Nome completo: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Curso de Graduação: _____

Modalidade: () Licenciatura () Bacharelado

Nome do orientador: _____

Título do TCC: _____

Na qualidade de titular dos direitos autorais da publicação supracitada, de acordo com a Lei nº 9.610/98, () AUTORIZO / () NÃO AUTORIZO a Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o documento, em meio eletrônico, no site da base de dados Adelpha², para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade, a partir desta data. Igualmente, declaro que a versão do Trabalho de Conclusão de Curso entregue em meio eletrônico corresponde fielmente e na íntegra à versão similar depositada de forma impressa em papel para a defesa ou apresentação.

Motivos no Caso de Não Autorização

() Exigência de periódico de não divulgação até a publicação (exige justificativa, informe e nome do periódico)

() Outros (justificar) _____

São Paulo, ____/____/____.

Assinatura Aluno 1

Assinatura Aluno 2

Assinatura Aluno 3

Assinatura Aluno 4

Assinatura do Orientador(a): _____

² Texto (PDF com proteção); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAV, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, AVI, QT); Outros (Específico da área).

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE TCC

TCC: () I () II					
Aluno 1:				TIA 1:	
Etapa 1:		E-mail 1:			
Aluno 2:				TIA 2:	
Etapa 2:		E-mail 2:			
Aluno 3:				TIA 3:	
Etapa 3:		E-mail 3:			
Aluno 4:				TIA 4::	
Etapa 4:		E-mail 4:			
Nome do Orientador:					
Título do Trabalho:					
Data	Atividade	Visto do aluno 1	Visto do aluno 2	Visto do aluno 3	Visto do orientador
/ /					
/ /					
/ /					
/ /					
/ /					
/ /					
/ /					
/ /					
/ /					
/ /					
/ /					
Obs.:					
O(s) aluno (s)	<input type="checkbox"/> cumpriu <input type="checkbox"/> não cumpriu	a carga horária de TCC () I / () II definida no Projeto Pedagógico do Curso			

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura o Orientador

Termo de Participação em Banca de TCC Pró-Bono

Declaração de Convênio Científico Pro Bono

Ao

Coordenador de Pesquisa

[incluir nome da Unidade Acadêmica]

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Eu, **(inserir nome completo do membro externo)**, portador(a) do R.G. **[xxx]** e C.P.F. **[xxx]** declaro junto à Coordenadoria de Pesquisa da **(nome da unidade)** da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que participarei como Avaliador Externo das Pesquisas:

(inserir o título dos trabalhos)

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Vinculada à Atividade de TCC dos alunos:

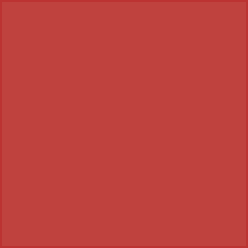
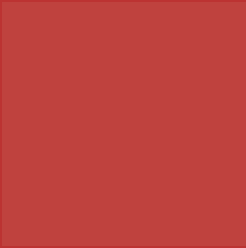
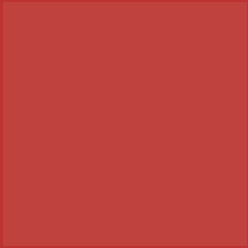
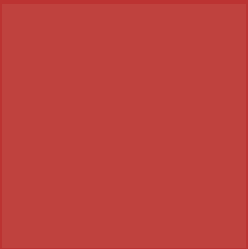
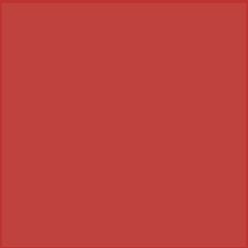
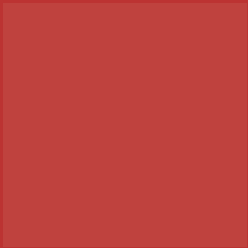
(inserir o nome dos alunos)

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Regularmente matriculado(a)s no Curso de **(nome do curso)** da **(nome da unidade)**, exercendo tal atividade em caráter voluntário sem qualquer vínculo empregatício ou de remuneração junto a Universidade Presbiteriana Mackenzie.

São Paulo, **data**.

Avaliador Externo



1952 – 2022